

Ela reconhece que no início não foi fácil, mas obteve treinamento e respaldo da equipe responsável pela manutenção, a fim de garantir o bom funcionamento dos equipamentos. “Todas as vezes que esbarrava em uma dificuldade, entrava em contato com os técnicos. Eles me ajudaram muito e melhorei as aulas”, destaca.

O aluno da professora Carla Neto, Deivid Gomes Carvalho, 12 anos, diz que aprendeu a escrever melhor, graças à utilização da lousa. “As aulas ficaram muito boas. Dá para entender melhor o que a professora explica”, destaca.

No primeiro momento, os professores passaram por um treinamento oferecido pela equipe de técnicos da empresa que fornece o equipamento (Educateca – São Paulo). Posteriormente, dois técnicos de Campos foram contratados e treinados para atender aos diretores, pedagogos e professores com dificuldades em manipular os equipamentos